



Centro Tecnológico do Móveis SENAI - CETEMO

NOVEMBRO  
2009

## 8º ENCONTRO DA CADEIA PRODUTIVA DE MADEIRA E MÓVEIS DO RIO GRANDE DO SUL

Elo Florestal	Elo Máquinas, Matérias Primas e Acessórios	Elo Moveleiro
<ol style="list-style-type: none"><li>1) Falta de um zoneamento ambiental adequado para a silvicultura;</li><li>2) Falta de políticas claras e adequadas para o desenvolvimento da atividade de silvicultura;</li><li>3) Integração deficiente dos elos da cadeia produtiva da madeira;</li><li>4) Falta conhecer melhor o plano estadual de logística do governo do estado;</li><li>5) Inexistência de programa sobre imagem positiva do setor florestal;</li><li>6) Dificuldade nos trâmites para obtenção do licenciamento ambiental para plantios florestais;</li><li>7) Profundas carências no elo madeireiro em termos de modernização, necessidades de pesquisa, melhorias nos processos de secagem, novos equipamentos, treinamento de pessoal, alfabetização dos trabalhadores, tecnologias adequadas;</li><li>8) Necessidade de aproximar as universidades aos produtos florestais e empresas de transformação da madeira;</li><li>9) Dificuldade das indústrias de base florestal em conseguir comprovar documentação para obter um financiamento;</li><li>10) Conveniência de as empresas de celulose incluir sistemas de manejo múltiplo em seus programas de plantio próprio ou de fomento;</li><li>11) Ampliar o programa de certificação florestal no estado a custos acessíveis;</li><li>12) Buscar maior aproximação da Cadeia Produtiva com o Poder Judiciário e o Ministério Público;</li><li>13) Facilitar o acesso das pequenas empresas madeireiras as entidades do setor (Comitê), para se fazerem ouvir / reivindicar.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1) Deficiência ao acesso de políticas de financiamento estaduais e federais para aperfeiçoamento, pesquisa e desenvolvimento;</li><li>2) Informação com relação em máquinas e instruções de utilização (conhecimento);</li><li>3) Acesso ao crédito;</li><li>4) Falta de informação em relação à automação de baixo custo;</li><li>5) Falta de informações de empresas de consultoria;</li><li>6) Falta de programas com o objetivo de fortalecer a cultura do associativismo;</li><li>7) Faltam eventos para estimular <i>joint-ventures</i>;</li><li>8) Falta de aproximação da cadeia produtiva;</li><li>9) Baixa interação entre instituições de ensino (Ex.: Senai) com as empresas;</li><li>10) Ausência de fundos para a construção de contra-partidas em projetos de desenvolvimento de novas tecnologias para alavancar a competitividade;</li><li>11) Problemas ambientais (embalagens e resíduos);</li><li>12) Falta de políticas de benefícios para o retorno das embalagens de produtos químicos e definição da responsabilidade destas embalagens;</li><li>13) Falta de criação de cultura de destinação e pontos de coleta (indicação na própria embalagem);</li><li>14) Falta de integração entre o fabricante de matéria-prima e do produto final para reaproveitamento da embalagem;</li><li>15) Alto custo de reaproveitamento da embalagem;</li><li>16) Legislação voltada para o meio ambiente em termos de embalagens- madeiras com tratamento;</li><li>17) Falta de políticas públicas e leis de incentivo para utilização / destinação correta do material utilizado (embalagens, lixas);</li><li>18) Falta incentivo fiscal para o desenvolvimento de produtos ecologicamente corretos;</li><li>19) Falta de utilização do acessório como diferencial no móvel;</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1) Falta de mão-de-obra qualificada;</li><li>2) Pouco Interesse das pessoas de procurar qualificação;</li><li>3) Falta incentivo para os menores aprendizes;</li><li>4) Faltam pesquisas de recursos governamentais;</li><li>5) Proximidade com os Governos para obter recursos para pesquisa</li><li>6) Problema de logística;</li><li>7) Falta investimento em todos os modais (logística);</li><li>8) Falta integração dos próprios empresários moveleiros na busca por soluções coletivas;</li><li>9) Falta o interesse de algumas empresas em se adequarem as leis ambientais;</li><li>10) Falta Promoção da Cadeia – Indicação de procedência;</li><li>11) Dificuldade no ressarcimento e transferência dos saldos dos tributos;</li><li>12) Falta de uma proteção para a Exportação em tempos de instabilidade cambial.</li></ol>